

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte O Estado de São Paulo

Class.: H1R00070

Data 3 de fevereiro de 1978

Pg.: _____

Cimi condena o regime de tutela ao índio

ESP 3/2/78
Da sucursal de
BRASÍLIA e das agências

A CNBB divulgou ontem em Brasília as conclusões do 4º Curso de Indigenismo do CIMI, realizado em Manaus, que defendem a necessidade de que as missões sejam as primeiras a romper, na prática, o regime de tutela a que sujeitaram o índio brasileiro, considerado incapaz pelo próprio Estatuto do Índio.

As conclusões ressaltam ainda a necessidade de uma urgente participação dos bispos responsáveis por prelazias onde vivem comunidades indígenas no trabalho de evangelização dos índios e na defesa intransigente de suas terras, garantida pelo Estatuto do Índio. Os missionários defenderam, também, a posição de que as prelazias e congregações que dispõem de terras em áreas indígenas devem transferir essas propriedades para os índios, atitude até agora tomada por poucas missões.

"Qualquer trabalho de evangelização — afirma o documento do CIMI — deve garantir uma atenta escuta do índio em sua cultura, para que ela não seja desrespeitada. Os grupos indígenas têm direito à autodeterminação, e seus membros devem ser reconhecidos como pessoas responsáveis.

CONFERÊNCIA

O papa Paulo VI designou ontem os cardeais Sebastiano Baggio, da Itália, Aloisio Lorscheider, do Brasil, e o arcebispo Ernesto Corripio Ahumada, do México, para presidirem a 3a. Conferência Geral do Episcopado Latino-americano a ser realizada de 12 a 28 de outubro, na cidade mexicana de Puebla de Los Angeles. O secretário-geral do Celam, monsenhor Alfonso Lopez Trujillo, da Colômbia, foi nomeado secretário da conferência.

Em Fortaleza, dom Aloisio Lorscheider, cardeal-arcebispo da cidade, presidente da CNBB e do Celam, disse que sua nomeação não era surpresa, pois o papa geralmente designa quem estiver na presidência do Conselho Episcopal Latino-americano para essa missão.